ASSOCIADO COM UMA PIOR EVOLUÇÃO PÓS-IMPLANTE DE STENT INTRACORONÁRIO.. Zago G , Moriguchi EH , Cruz IBM, Zago AC, Canani FS, Ritta H, Silva MB, Santos D, Schmalfuss T, Alho C, Camera R, Yamamoto GI. Unidade de Hemodinâmica/Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, BRASIL e Instituto de Geriatria e Gerontologia /PUCRS, Porto Alegre, RS, BRASIL. . HCPA.

O POLIMORFISMO C(-260)-T DO PROMOTOR DO GENE DO RECEPTOR CD14 DE MONÓCITOS ESTÁ

Fundamentação: Estudos iniciais mostram que o polimorfismo C(-260)-T está associado com reestenose (Shimada K.,2004). Níveis plasmáticos elevados do fator de von Willebrand (fvW) indicam disfunção endotelial. Objetivos: Estudar a associação entre o polimorfismo C(-260)-T e a incidência de eventos cardíacos maiores (ECAM) pós-implante de stent e a relação entre este polimorfismo e os níveis do fvW.Causistica:Estudo de coorte. Foram incluídos 113 pacientes (p.) submetidos a implante de stent intracoronário. Os p. foram genotipados por PCR e digestão, com a enzima de restrição Hae III. Níveis do fvW foram determinados por método imuno-turbidimétrico em 78 p. Resultados:Os p. foram divididos em dois grupos: G1 -

genótipo TT (21,2 %) e G2 - genótipos CC ou CT (78,8 %). Em 6 meses, 18 p. apresentaram ECAM. Não houve diferença entre as curvas livres de ECAM, (log rank: p = 0,74) HR = 1,2 [IC 95%: 0,4 - 3,7]). Entretanto, quando comparadas as curvas livres de IAM e morte cardiovascular, houve uma tendência a uma pior evolução no G1 (log rank; p = 0.06), com um risco $4.05 \times \text{maior}$ em relação ao G2 (p = 0.087 HR = $4.05 \times 0.81 \times$ estratificados pela presenca de antecedentes familiares de doenca coronária, as curvas livres de revascularização da lesão alvo foram diferentes (log rank: p = 0.03), sendo o risco do G1 6.3 x maior em relação ao G2 (p = 0.065, HR = 6.3 [IC 95%: 0.89 - 45.41). Houve uma tendência a uma maior concentração do fvW no G1 (205.8± 96.4 % vs 161.9± 69.3 %, p =

0,07).Conclusões:Os portadores do genótipo TT do promotor do gene do receptor CD14 tem uma pior evolução pós-

FAPERGS e Fipe-HCPA

implante de stent, o que provavelmente está associado a uma alteração da função endotelial. Apoio financeiro: Cnpg,